



Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Disciplina: Sistemas Operacionais I

Aula 10: Thread P1

Prof. Diogo Branquinho Ramos
diogo.branquinho@fatec.sp.gov.br

São José dos Campos - SP

Roteiro

- Visão geral de arquiteturas computacionais
- Definição de thread
- Threads de usuário e de kernel

Evolução das arquiteturas

- **Pipeline: busca de mais de uma instrução além da próxima**

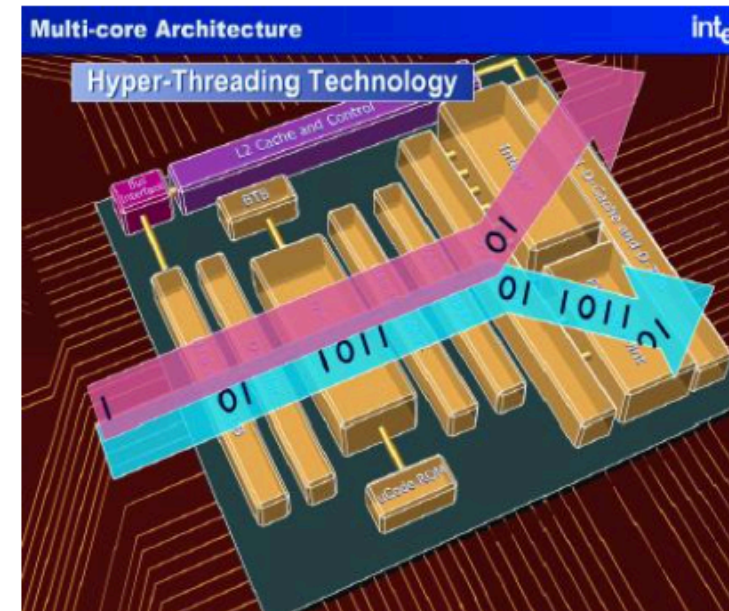
F1	F2	F3	F4		
	F1	F2	F3	F4	
		F1	F2	F3	F4

Instruções em
fases diferentes

- **Hierarquia de memórias: uso de cache**
- **Arquiteturas com mais de um pipeline**
 - Pipelines por função.
- **Superescalares**
 - Possuem pipelines que permitem a execução de mais de uma instrução no mesmo clock.
 - Obtido pelas múltiplas unidades funcionais.

Evolução das arquiteturas

- **Execução Multithreaded**
 - Execução de mais de um fluxo de execução simultaneamente.
 - Simula dois processadores.
 - TLP: Paralelismo a Nível de Thread.
 - Usa partes da CPU não aproveitadas na previsão de desvio do pipeline.
 - Cada CPU lógica recebe seu controlador de interrupção programável (APIC) e um conjunto de registradores.



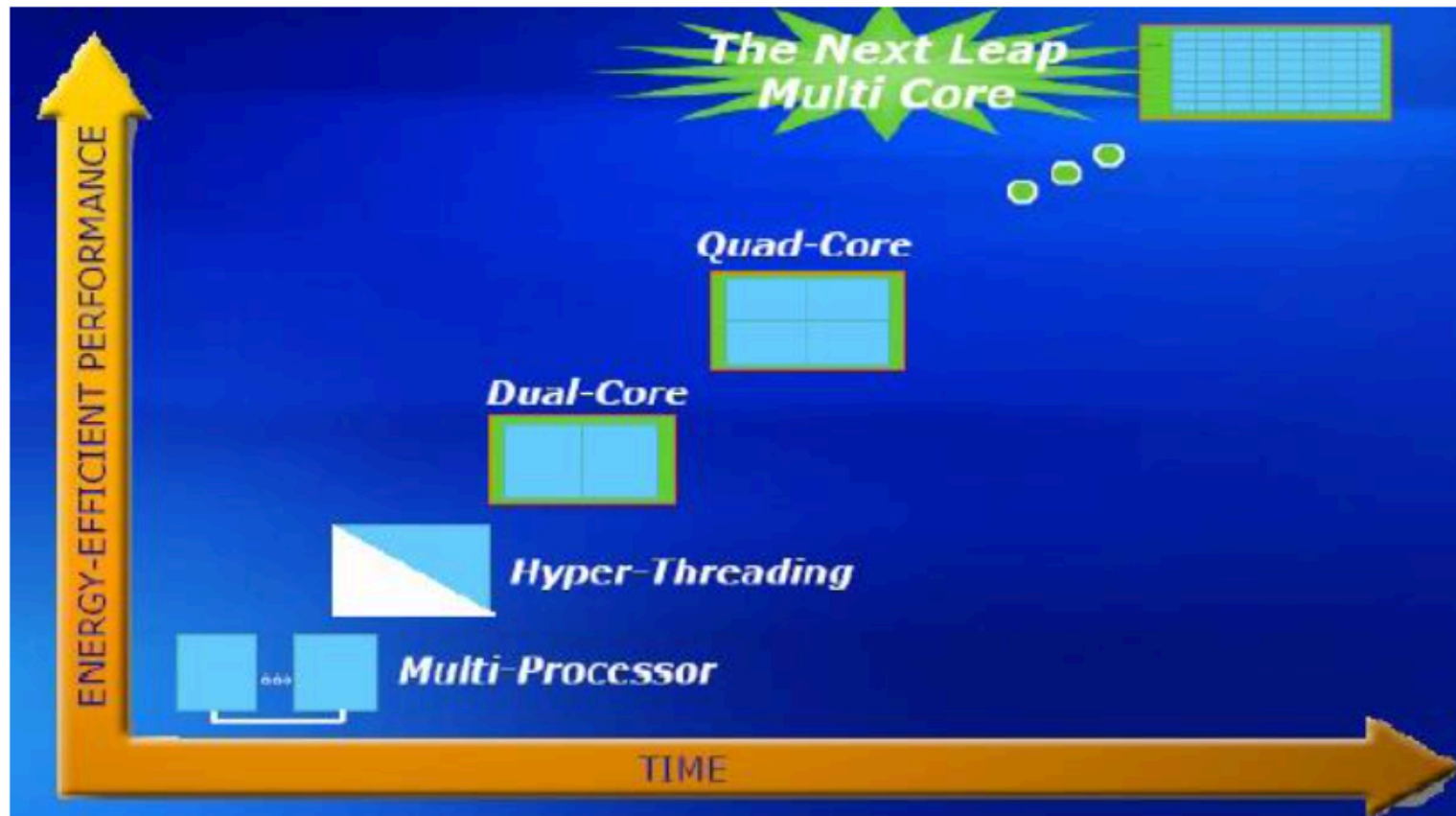
Primeiro HT:
Pentium 4
Northwood

Evolução das arquiteturas

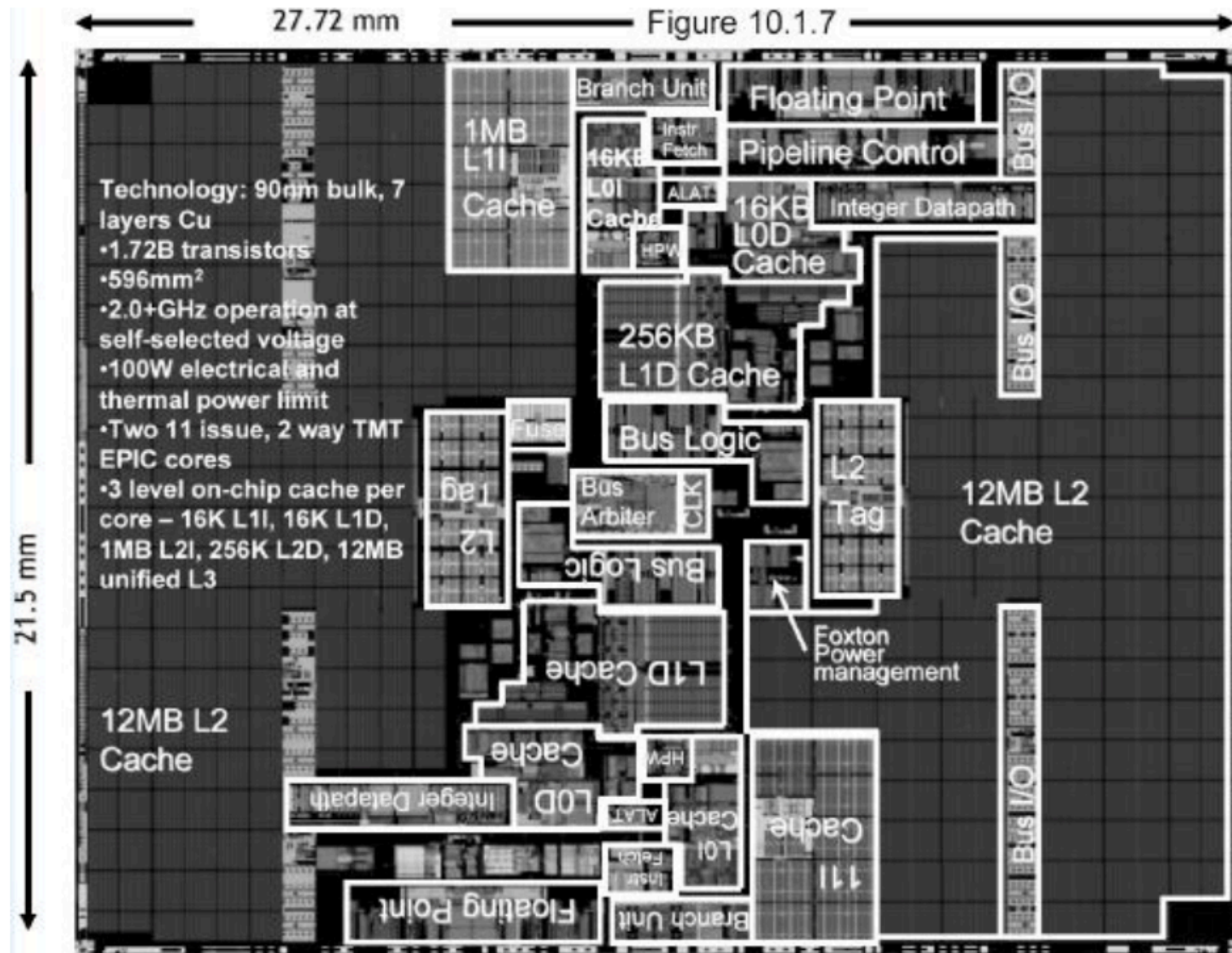
- **Multicore**

- Colocar dois ou mais “processadores físicos” num mesmo processador/chip.
 - O trabalho de processamento ficará dividido entre os núcleos.
- O software deve ser escrito para poder suportar este paralelismo.
- É um tipo de multiprocessamento simétrico (SMP).

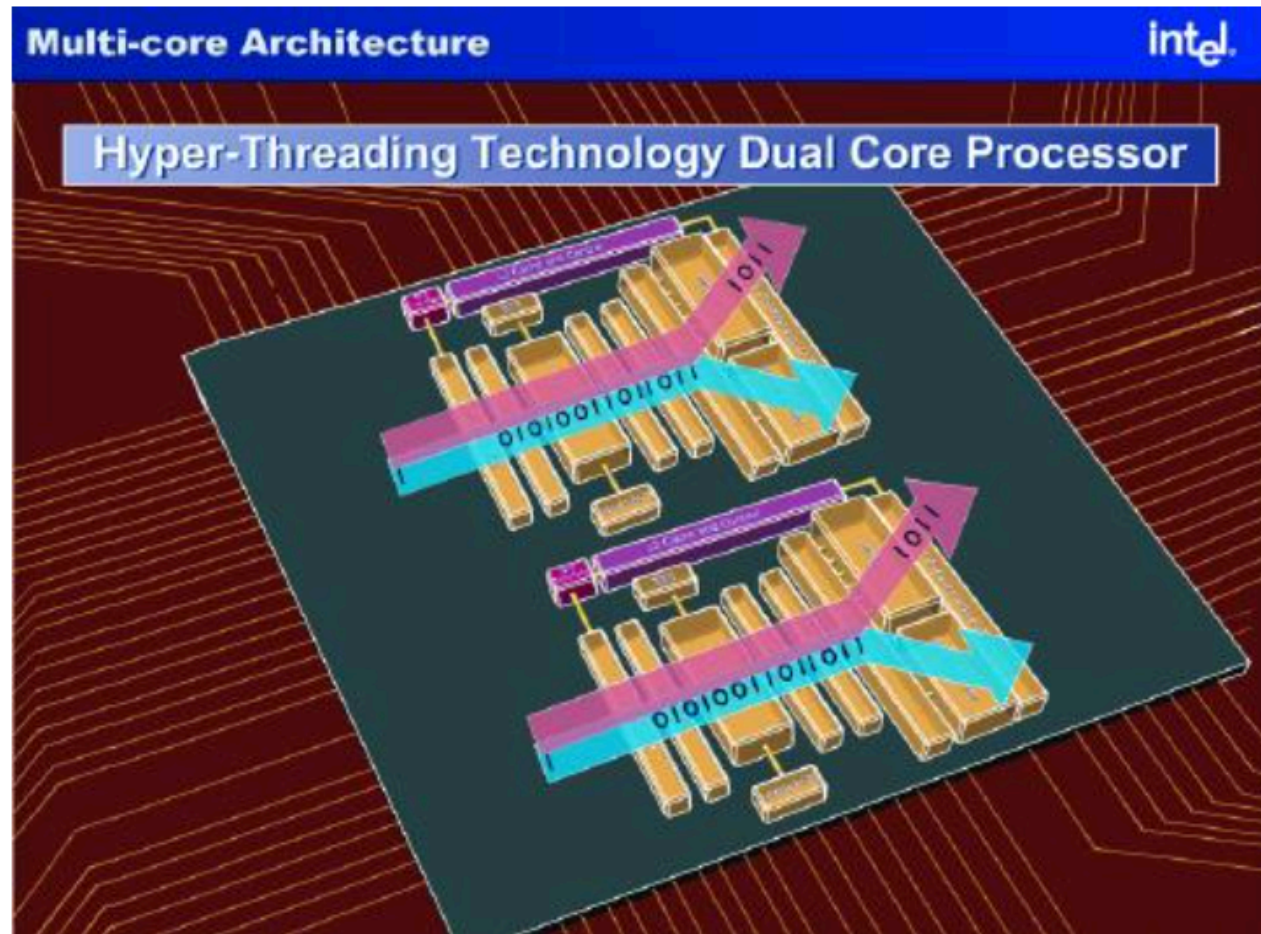
Evolução do Multicore



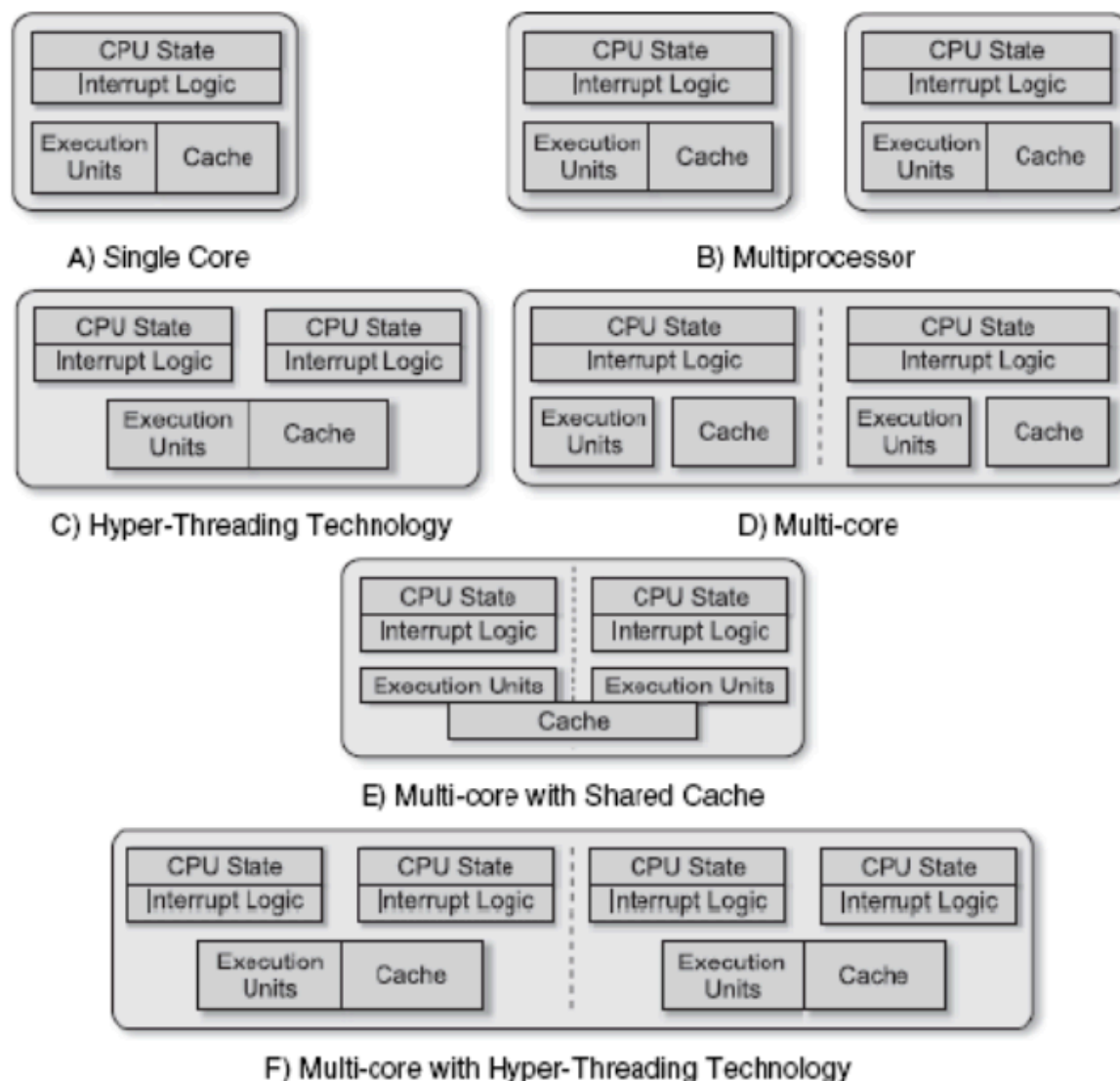
Exemplo de CPU dual core (Montecito)



Multicore



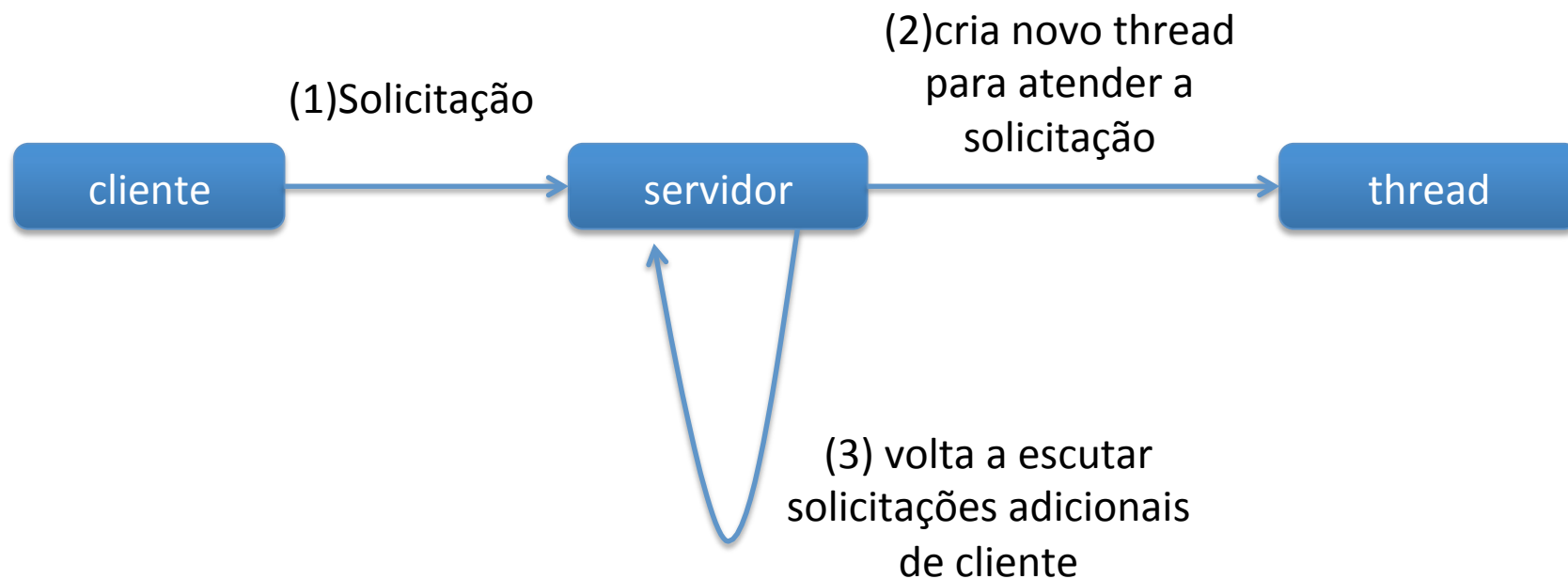
Comparação entre tipos de processamento



Definição de thread

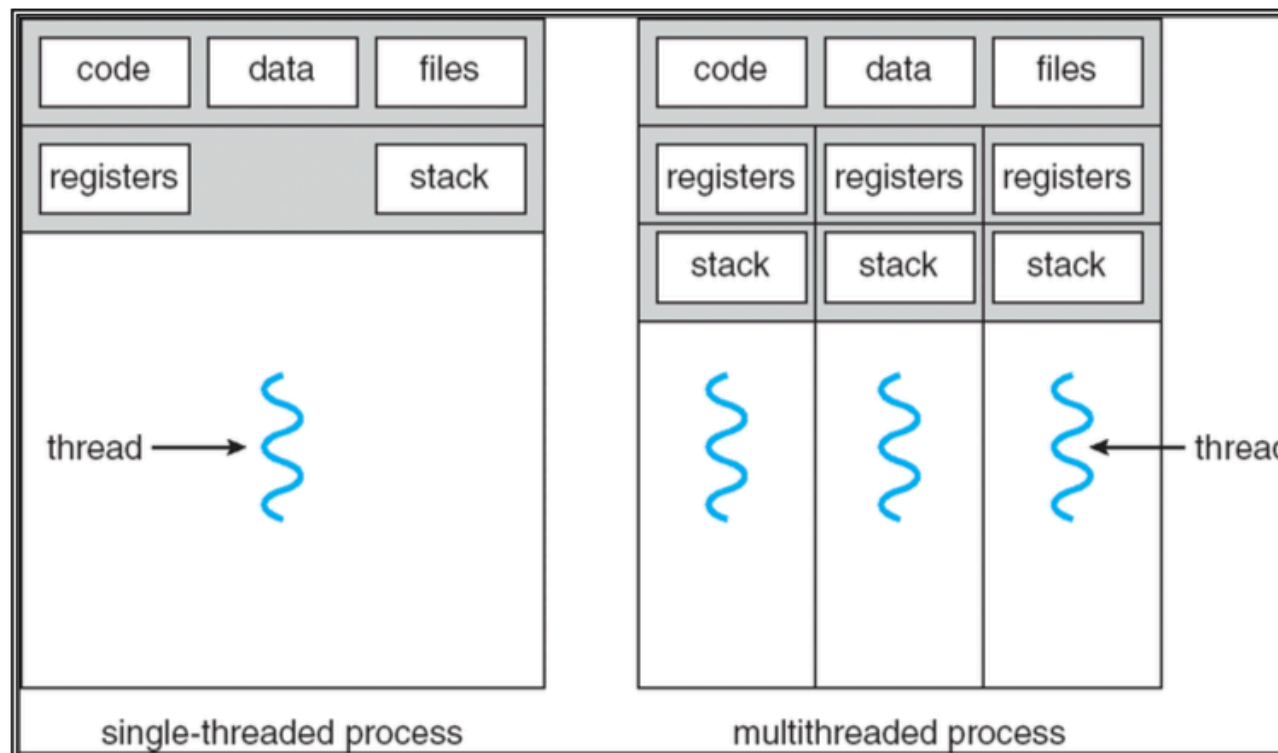
- **Unidade básica de utilização de CPU (linha de execução).**
- **“Subdivisões” de um processo que podem executar concorrentemente.**
 - São chamados por vezes de “processos leves”.
- **Compreende um ID de thread, um contador de programa, um conjunto de registradores e uma pilha.**
- **Compartilha com outras threads**
 - Seção de código, seção de dados e outros recursos, pertencentes ao mesmo processo.

Definição de thread

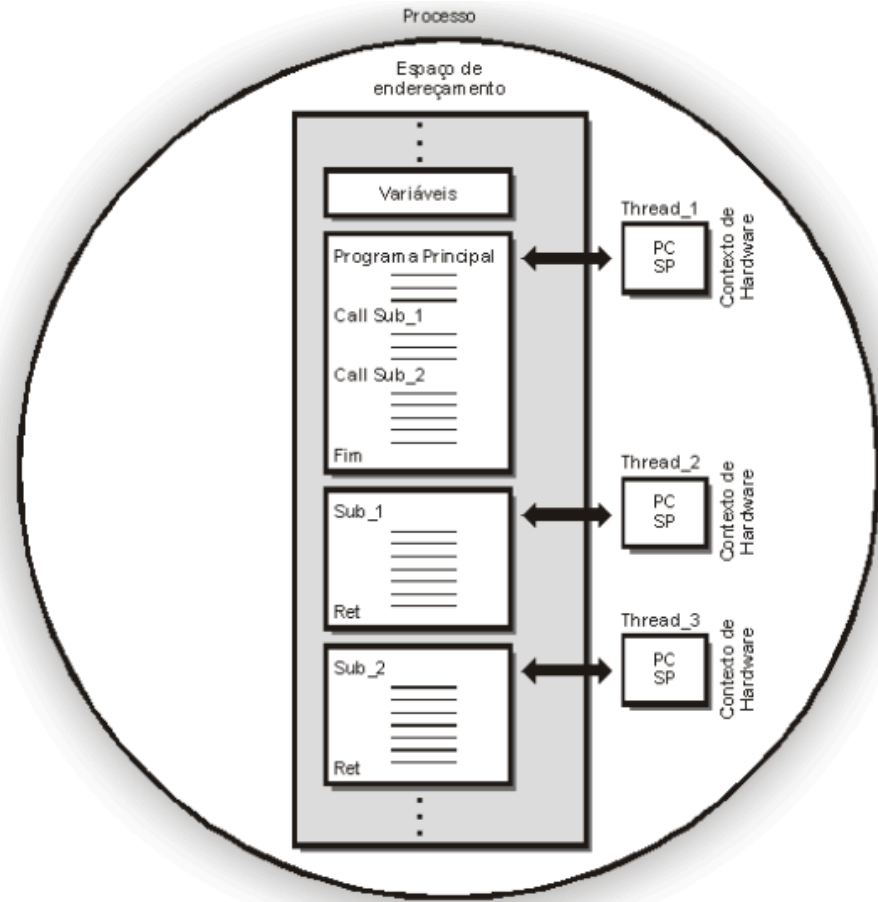
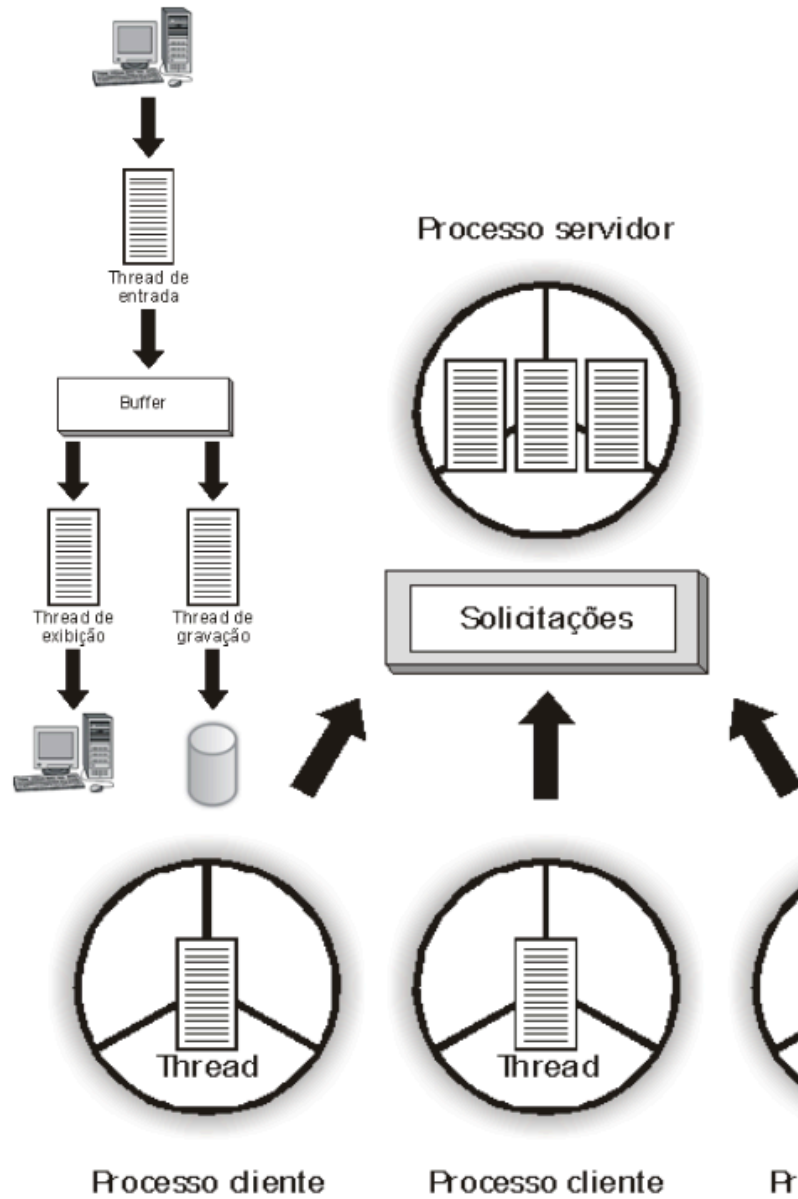


Processos de único e múltiplos threads

- O thread tem o mesmo contexto de software
- Compartilha o mesmo espaço de memória
- **Mas** o contexto de hardware é diferente



Exemplos



Benefícios

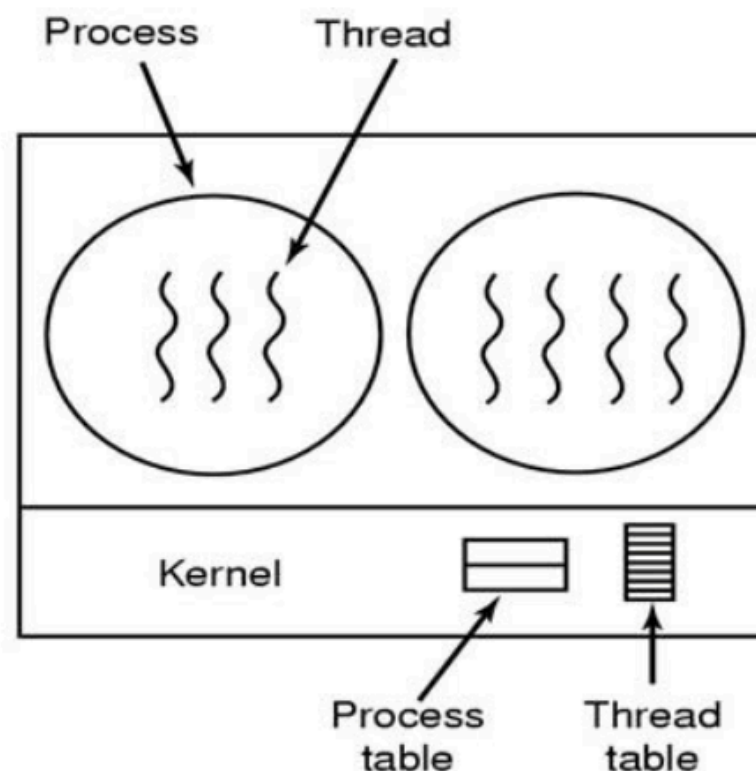
- **Responsividade**
 - Se houver demora ou travamento na execução de uma parte do código.
- **Compartilhamento de recursos**
 - Várias execuções diferentes dentro do mesmo espaço de endereços.
- **Economia**
 - Evita realocação de recursos.
 - Solaris: criação 30x1; troca de contexto 5x1.
- **Utilização de arquiteturas de MP**
 - Permite o uso de mais de um processador.

Threads

- **Motivação**
 - Muitos programas são dotados de funções diferenciadas.
 - Navegador Web
 - Exibir imagens, receber dados da rede...
 - Processador de textos
 - Exibir gráficos, ler teclado, verificar ortografia...
 - Diferentes paradigmas para um serviço
 - Processo tradicional: um cliente por vez.
 - Criação de um processo filho: custo adicional.
 - Solução: criação de threads para atender clientes.
 - **Tipos: threads de kernel e threads de usuário**

Threads de kernel

- **Kernel-Level Thread (KLT)**
- **Admitidos pelo kernel diretamente**
 - A gestão dos threads é feita pelo SO.
- **Multiprocessamento mais efetivo**
- **Ao escalonar, é preciso mudar o modo da CPU**
 - Aumenta o overhead.



Threads de usuário

- **User-Level Thread (ULT)**
- Implementada por uma biblioteca de linguagem
 - Pode rodar num SO sem threads.
- **Não** é preciso mudar o modo da CPU
 - Diminui o overhead.
 - Programador que escalona.
- Possuem as mesmas operações dos KLT
 - Criar, terminar e join, etc.

